

# Acidentes com motos crescem 69% em 2001

A Gazeta 10.04.02 - p.12

AJ16678

**Sem fiscalização, condutores excedem em velocidade e imprudência**

MÔNICA LUZ

O número de acidentes com motocicletas aumentou 69% de 2000 para 2001 na Grande Vitória em rodovias fiscalizadas pelo Batalhão de Trânsito. Foram 1.111 acidentes em 2000, contra 1.878 no ano passado. Excesso de velocidade e imprudência são as principais causas dos registros. Associado a esse fato soma-se a falta de fiscalização.

De um lado os radares não notificam as motocicletas, conforme foi verificado por A GAZETA na manhã de ontem, e de outro, o efetivo do Batalhão de Trânsito não é suficiente. Atualmente existem cerca de 40 motocicletas paradas por falta de condutor.

Efetivamente existem 238 policiais, atuando nos onze postos de trânsito que ficam na sede do Batalhão, na Ilha de Santa Maria; na Terceira Ponte, em Santa Leopoldina,

## O perigo em duas rodas

Em 2001 o Batalhão de Trânsito registrou 1.878 acidentes envolvendo motocicletas.

No ano anterior esse número foi de 1.111. Cinco anos antes, em 1995, era de 401.



Os dias da semana em que mais ocorreram acidentes foram as sextas-feiras, com 339 registros. Os domingos registraram a menor quantidade, com 184 ao todo.

## Outros dados

- A maioria dos acidentes aconteceu na faixa etária entre 18 e 30 anos (800 de 22 a 30 anos, e 406 de 18 a 21 anos)
- Do total de acidentes no ano passado, 1.711 dos condutores eram homens e 35 eram mulheres
- Foram 1.169 acidentes com vítimas, sendo 24 fatais (condutores)
- Os acidentes sem vítimas somaram 709
- Do total de condutores, 70 não eram habilitados

A Gazeta/Ed. de Arte

no Alecrim, em Vila Velha; Marataízes, Jardim Camburi, Manguinhos, Barra do Saih (que só tem dois policiais) e Colatina. O posto que havia em Ponta da Fruta foi fechado por falta de efetivo.

Conforme o comandante do Batalhão de Trânsito, tenente-coronel Moacir Prove-

del, é injusto os motociclistas não serem punidos pelos radares. “Por lei, os veículos não precisam ter placa na frente e somente as motos maiores, como CB 400 e acima, são registradas pelo radar, mas não são multadas”.

Com relação ao aumento no número de acidentes, Pro-

vedel ressalta que “há muita falta de atenção e cautela e excesso de auto-confiança”. “Na minha opinião, as motocicletas deveriam ser proibidas de realizar ultrapassagens entre filas de automóveis quando estas estiverem em movimento”. lembra. Hoje, o Código de Trânsito Brasileiro não restringe essa manobra dos motociclistas.

## Números

Dos 1.878 acidentes envolvendo motocicletas no ano passado, 1.169 tiveram vítimas fatais e parciais. Foram 709 sem vítimas e a faixa etária que registrou mais acidentes foi a que compreende as idades de 22 a 30 anos (800). Todas as vítimas fatais eram condutores (24). Do total de condutores envolvidos em colisões, 70 não eram habilitados.

O diretor do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (Dertes), Jorge Hélio Leal, negou ontem que as motocicletas não estejam sendo multadas. Conforme Leal, apenas os radares da Terceira Ponte não registram a velocidade das motos, embora o problema tenha sido constatado pela reportagem em Carapina, na Serra.